

## Pequenas e Médias Empresas no Uruguai

### Pequenos negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

No Uruguai, conforme o estabelecido no Decreto nº 504/2007, os critérios de classificação de empresas seguem de acordo com a tabela abaixo:

Tipo de empresa	Nº de trabalhadores	Vendas anuais, com exclusão do IVA não deve ser superior a:
Microempresa	1 a 4	2.000.000 de UI
Pequena empresa	5 a 19	10.000.000 de UI
Média empresa	20 a 99	75.000.000 de UI

A Diretoria Nacional de Pequenas e Médias Empresas (Dinapyme) é a unidade de implementação do Ministério da Indústria, Energia e Mineração do Governo Uruguaio, responsável por promover o desenvolvimento do artesanato e das micro, pequenas e médias empresas e seu ambiente. Nas políticas definidas pelo Poder Executivo, promove melhorias em aspectos relativos ao aumento das oportunidades de concorrência nacional e internacional.

A Dinapyme propõe, coordena e implementa políticas e programas para as MPMEs no Uruguai, a fim de desenvolver sinergias que reforcem a competitividade do setor.

A Câmara Nacional de Comércio e Serviços do Uruguai garante os interesses do comércio e dos serviços e do setor privado da economia nacional, defendendo os princípios da liberdade no sentido mais amplo no âmbito do Estado de Direito.

### Classificação do Mercosul de Pequena e Média Empresa

O Uruguai junto com Brasil, Paraguai, Bolívia, Argentina e Venezuela, é um país membro do Mercado Comum do Sul, o Mercosul. Esta organização visa o processo de integração regional entre seus países membros, assim como com outras organizações.

Os países do Mercosul possuem definições díspares sobre Pequenas e Médias Empresas. No entanto, a Comissão de Pequenas e Médias Empresas do Sub-grupo de Trabalho nº. 7 adotou um modelo de categorização das PMEs que abrange Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Essa definição abarca somente os países fundadores do Mercosul, pois foi proposto no âmbito da assinatura do Tratado de Assunción, em 1992. Nesse sentido, as PMEs são definidas como:

<b>Categoria</b>	<b>Funcionários (até)</b>	<b>Venda Anual (até) (US\$)</b>	<b>Coefficiente de tamanho<sup>1</sup></b>
Micro	20	400.000	0,52
Pequena	100	2.000.000	2,58
Média	300	10.000.000	10,00

### **Atividade empreendedora e ambiente de negócios**

O Uruguai é um dos países latino-americanos mais prósperos e tem mostrado uma forte estabilidade política e social e respeito aos fundamentos essenciais da atividade econômica. A economia tem um forte setor agrícola, tradicionalmente, com carne e lã sendo os produtos mais importantes. As exportações de produtos lácteos para outros países latino-americanos também são substanciais.

A economia uruguaia é pequena e aberta, com a crescente projeção em direção mercado externo regional e internacional, onde as exportações desempenham um papel importante para o desenvolvimento produtivo local. Em virtude da conjuntura favorável e da aplicação de uma política econômica sensata a nível nacional, o Uruguai alcançou um crescimento econômico sustentável.

Ao mesmo tempo, ao longo dos últimos anos, o país tem recebido um importante fluxo de investimentos estrangeiros em vários setores de atividade econômica. Uma longa tradição de segurança jurídica e observância contratual, bem como benefícios fiscais para novos investimentos e uma localização estratégica geográfica do país explica por que os investidores internacionais escolhem o Uruguai.

<sup>1</sup> Coeficiente de tamanho é definido pela fórmula:

$$C=10X(PO/POm \times V/Vm)^{1/2}, \text{ onde:}$$

C= Coeficiente de tamanho, PO= quantidade de empregados da empresa, POm= quantidade de empregados de referência, V= vendas da empresa e Vm= venda anual de referência.

No Uruguai, em 2014, o índice de Atividade Empreendedora Total (TEA) foi de 16,1%. O número de proprietários de empresas estabelecidas com até 3,5 anos foi de 6,7%.

Além disso, em 2014, 46% dos empresários percebia boas oportunidades para começar um negócio nos próximos seis meses. 63% da população adulta acreditava ter as habilidades e conhecimentos necessários para abrir um negócio. Por outro lado, 27% dos empresários foram impedidos de iniciar um negócio por medo do fracasso.

No Uruguai, em 2013, havia aproximadamente 130.000 PMEs, responsáveis por 96% das unidades econômicas, gerando 607.980 mil empregos, que corresponde a 49,6% dos empregos formais no país.

Fontes:

<http://pymes.gub.uy/>

<http://www.internationalentrepreneurship.com/americas/uruguay/>

<http://www.worldtravelguide.net/uruguay/business-communications>

<http://www.cncs.com.uy/programa-de-apoyo-financiero-a-la-pyme-en-uruguay/>

<http://www.anmype.org.uy/p/119/225/el-gran-sector-mype.html>

[http://www.smartservices.uy/innovaportal/file/1662/1/business\\_environment.pdf](http://www.smartservices.uy/innovaportal/file/1662/1/business_environment.pdf)

<http://www.impulsoexterior.com/COMEX/servlet/MuestraArchivo?id =2 1017>

<http://www.doingbusiness.org/~media/giawb/doing%20business/documents/profiles/country/URY.pdf>